

Por uma antropolítica do mar: pescadores artesanais em Cabo Verde frente a acordos de pesca¹

Madian de Jesus Frazão Pereira (UFMA)

Palavras-chave: pescadores artesanais; Cabo Verde; antropolítica do mar.

1 Introdução

Este trabalho advém de um desdobramento do projeto de cooperação internacional intitulado “Projetos de desenvolvimento e populações locais: experiências em Cabo Verde e no Brasil”, que teve como mote principal apontar alguns elementos acerca de projetos de desenvolvimento e de modernização econômica e suas consequências sociais e ambientais sobre populações locais, em uma perspectiva comparada. O projeto de cooperação internacional em questão surgiu de uma preocupação geral do Grupo de Estudos: Desenvolvimento, Modernidade e Meio Ambiente (GEDMMA), vinculado ao Departamento de Sociologia e Antropologia (DESOC) e ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCSoc) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA/Brasil), juntamente com a equipe da Universidade de Cabo Verde (UniCV), vinculada ao programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, em estudar projetos de desenvolvimento e modernização econômica e suas consequências sociais e ambientais sobre populações locais. O projeto de cooperação internacional foi contemplado, através do edital, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), com vigência de 13/05/2014 a 13/05/2016².

De maneira mais ampla, o projeto foi gerado com a perspectiva de evidenciar lógicas sociais e processos de dominação que perpassam a implantação de grandes projetos nos contextos específicos do estado do Maranhão (caso brasileiro em análise) e de Cabo Verde (arquipélago africano, composto por dez ilhas), levantando-se a questão de que nos distintos contextos sociais, os empreendimentos já implantados ou em fase de

¹ Trabalho apresentado na 32ª Reunião Brasileira de Antropologia, realizada entre os dias 30 de outubro e 06 de novembro de 2020.

² O projeto contou com vários pesquisadores em sua equipe de execução, entre professores da UFMA e coordenadores do GEDMMA (onde estou incluída) e da Uni-CV. O proponente do projeto foi o Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant’Ana Júnior, líder do GEDMMA na plataforma do CNPq.